



Informe IOC



Publicação do Instituto Oswaldo Cruz / Fiocruz - Ano XI - nº 04 - 01 a 15/05/05

Eleições IOC 2005

Urnas elegem Tania Araújo-Jorge Diretora

A Comissão coordenadora do processo que elegeu a Diretoria do IOC para o período 2005-2009 apresentou os resultados dos votos de alunos e funcionários saídos das urnas. 60,34% dos quais asseguraram vitória à Chapa IOC PARA TODOS.

O Colégio Eleitoral foi constituído por 785 eleitores – 262 alunos, 523 funcionários. Compareceram às urnas 605 votantes (77%): 137 alunos e 468 funcionários.

Quem votou, como votou. 120 alunos votaram na chapa 1; 15 na chapa 2; em branco, 2 votos. Dentre os funcionários, 261 votaram na chapa eleita, 177 escolheram a chapa 2. Houve 10 votos em branco e 20 nulos.

O processo, segundo o presidente da Comissão Eleitoral, Pedro Cabello, foi concluído 'com êxito, com excelente participação da Comunidade do IOC e dentro dos padrões éticos condizentes com o histórico de nossa instituição'.

Página 2.



Estamos muito bem!

A observação elogiosa de uma eleitora é verdadeira. No cômputo final das eleições, as mulheres pesquisadoras em cargos de chefia no IOC passaram a 62,5%. Não falta pouco, vão comandar o século XXI.

Dentre os atuais 16 departamentos, 10 serão chefiados por mulheres. Restaram aos homens chefiar apenas 6 departamentos, 37,5%.

Na gestão que encerra seu mandato dia 25, oito dos 15 departamentos do período foram chefiados por pesquisadoras (53,3 %), cabendo sete chefias (46,7%) aos pesquisadores.

Já em maioria na gestão atual, elas agora chefiarão 36 laboratórios (53%).

CD/IOC tem novos representantes das categorias

No relatório final das eleições, a Comissão Eleitoral divulgou também a proporcionalidade dos votos que elegeram, no curso do mesmo pleito, os representantes das categorias ante o CD/IOC.

Conheça os funcionários eleitos e seus suplentes, por categoria.

Nível Intermediário: Com 85,47% dos votos válidos, Mônica Jandira dos Santos – *Suplente:* Tânia Maria Mello da Silva.

Pesquisador Adjunto: Com 89,74% dos votos válidos, Danielle Grynspan – *Suplente:* Mônica Magno Vilar.

Pesquisador Associado: Com 88,57% dos votos válidos, Ana Luzia Lauria Filgueiras – *Suplente:* Maria Helena Feres Saad.

Pesquisador Titular: Com 79,31% dos votos válidos, Yara Maria Traub-Cseko – *Suplente:* Myrna Cristina Bonaldo.

I Simpósio Nacional de Coleções Científicas

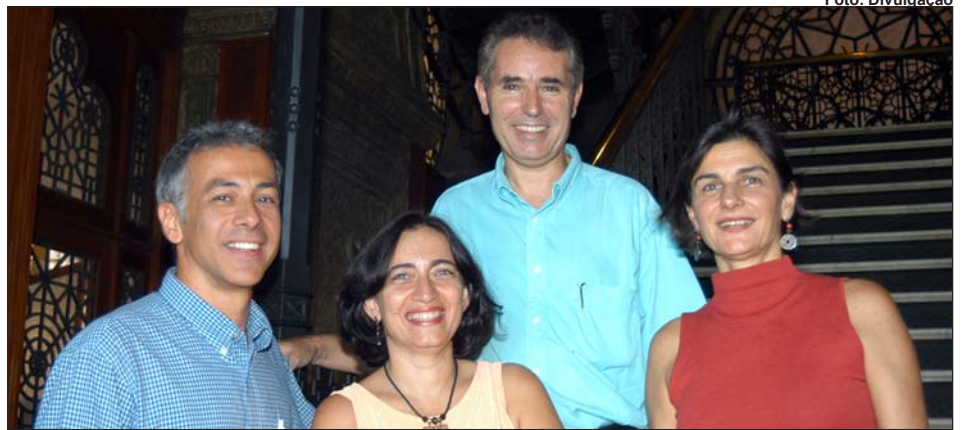
Página 3.

IOC tem nova Diretoria

A posse da nova Diretoria – dia 25 de Maio, às 15 horas, no Pavilhão Arthur Neiva – marcará, na data da própria criação do Instituto, o encerramento das comemorações dos 105 anos do IOC. Elas começaram no dia 22 de Março, com a Abertura do Ano Acadêmico, onde foi palestrante o Professor Miguel Nicoletis, da Universidade Duke, EUA.

A chapa vencedora obteve 60,34% dos votos válidos. Liderada por Tania Araujo-Jorge, traz na vice-diretoria os pesquisadores Claude Pirmez, Christian Niel e Ricardo Lourenço. A segunda colocada, a Chapa Inovação, Organização, Compromisso, liderada por Sylvio Celso da Costa, recebeu 37,48% dos votos do eleitorado.

Primeira mulher. Tania será a 23ª Diretora a gerir o IOC. Expressão das mudanças profundas que vive o Instituto – é a primeira mulher candidata a dis-



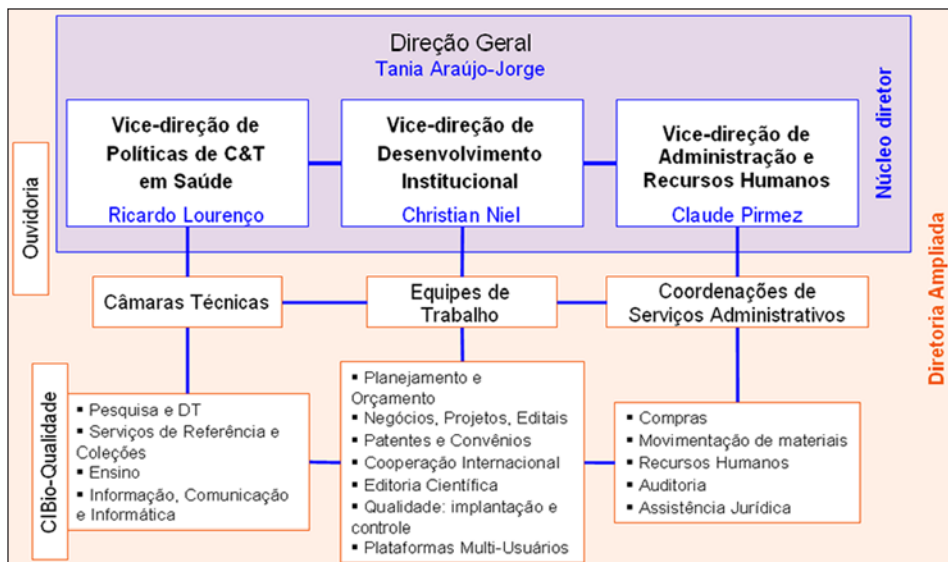
A nova Diretoria do IOC: Ricardo Lourenço, Tania Araujo-Jorge, Christian Niel e Claude Pirmez.

putar, pelo voto majoritário, a Diretoria do Instituto criado por Oswaldo Cruz, ao longo dos seus 105 anos, e eleita.

Não só expressão de novidade, Tania elegeu-se com um projeto de inovação. Reconhece a complexidade, a diversidade e não quer privilegiar nenhuma área em detrimento de outra: ‘todas são igualmente importantes para o cum-

primento da sua missão’, ressaltou. **Qualidade total.** Sua proposta de Diretoria ampliada (no quadro abaixo) contempla ‘uma visão matricial das diferentes áreas’. É gestão de qualidade total, voltada para conectar e promover a integração entre as áreas de Pesquisa, Ensino, Serviços de Referência, Coleções, Biossegurança, Informação e Comunicação.

Compromissos da nova pauta



Desde a campanha, Tania ressaltou dentre os compromissos o de construir coletivamente o projeto IOC de longo prazo. Partir do debate praticado no I Encontro de Angra e suas diretrizes, recuperar a influência do IOC e ampliar a integração institucional. Quer compor redes de Laboratórios de Pesquisa com o PDTIS e o PDTSP.

Para buscar integração ao CDTs, destacou preservar a estrutura do IOC e explicitar à presidência da Fiocruz ne-

cessidades atuais e futuras de espaço, obras, equipamentos e vagas (concurso e terceirização). Condições para desenvolver os projetos dos laboratórios credenciados, serviços de referência e coleções, bem como atividades de ensino e da área de comunicação do IOC.

Orgulho de ser IOC. É seu propósito valorizar as pessoas, o trabalho de cada um, recuperar o orgulho de ser IOC. Ouvidoria para nova comunicação interna, atualização tecnológica, de ges-

tão e aperfeiçoamento docente e técnico, bem como visitas aos Departamentos e Laboratórios, avaliação da produtividade e reconhecimento da diversidade.

Não apenas o espaço físico, a nova diretoria quer ampliar também o espaço democrático no Instituto. Reuniões mensais do CD/IOC e bimestrais do CD/IOC ampliado. Câmaras Técnicas ajudando à política estratégica e um olhar para a diretoria, permitindo maior autonomia aos programas de pós-graduação.

Compras e desempenho. Outra meta é solucionar as dificuldades enfrentadas na aquisição de materiais e equipamentos. A nova gestão quer elevar o nível de avaliação dos cursos de pós-graduação na CAPES, bem como a adequação dos laboratórios às normas de biossegurança e incentivo à captação de recursos.

Sintonizar as relações do IOC com a Fiocruz também foi ponto bastante discutido durante a campanha. Tania promete criar mecanismos para ampliar a participação do IOC no V Congresso Interno, que definirá o Plano Quadrienal da Fiocruz.

Agência de Energia Atômica da ONU credencia laboratório

A variabilidade genética das espécies, particularmente, na atividade pecuária, será um dos principais eixos das pesquisas do novo Centro Colaborador em Genômica Animal e Bioinformática da Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA), organismo da ONU recém estruturado na América do Sul.

O projeto reunirá, pelos próximos três anos, informações geradas nas atividades de quatro laboratórios brasileiros. Coordenados pelo Laboratório de Biotecnologia Animal, da USP, os demais são: os de Biologia Molecular de Tripanossomatídeos e Flebotomíneos, do DBBM/IOC, de Morfofisiologia Molecular e Desenvolvimento, USP, e o de Biologia Molecular e Bioquímica Animal, da UNESP.

Suporte em Bioinformática. Segundo o Dr. Alberto Dávila, do Laboratório de Biologia Molecular de Tripanossoma-



tídeos e Flebotomíneos, a responsabilidade dos laboratórios é dar suporte, na área de Bioinformática e Genômica Animal, a projetos da IAEA, em contrapartida do financiamento de pesquisas desenvolvidas pelos colaboradores.

Em desenvolvimento. Duas vertentes de suporte na atividade pecuária foram indicadas por Dávila: a de geração e análises das seqüências genômicas dessas espécies, e a de analisar os genomas parasitas dessas espécies características da pecuária. Ambas são, na verdade, seqüências de estudos já em desenvolvimento nesses laboratórios.

I Workshop Brasileiro de Bancos de Dados Genômicos

Uma equipe de cientistas diretamente envolvidos com genômica comparativa e bancos de dados genômicos criou o Consórcio BiowebDB com o objetivo de formar uma rede de informações sobre o tema e organizar o I Workshop Brasileiro de Bancos de Dados Genômicos.

O evento está previsto para a primeira semana de Novembro. Ocorrerá no Círculo Militar da Praia Vermelha. O projeto é atrair pesquisadores de diversas partes do mundo, segundo o Dr. Alberto Martin R. Dávila, do Laboratório de Biologia Molecular de Tripanossomatídeos do DBBM/IOC, um dos organizadores. Segundo ele, o evento terá recursos também do CNPq.



Página do Consórcio na internet: www.biowebdb.org.

Até o momento, participam do Consórcio, além do Laboratório do IOC, a Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia (COPPE) Sistemas e o Núcleo de Computação Eletrônica (NCE), da UFRJ, o Instituto Militar de Engenharia (IME) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UNIRIO).

Água para Laboratório de Alta Performance

Obtenção, manutenção e uso de água para Laboratório de Alta Performance será o tema da palestra que o bioquímico Sukei Tsukuda, da Start, fará **dia 15 de Junho, das 14 às 16 horas**, no Auditório Leônidas Deane, segundo programação da CIBio/IOC.

Os encontros mensais da CIBio/IOC visam consolidar o trabalho da Comissão junto aos pesquisadores. Faz isso, através das palestras e informações esclarecedoras oferecidas por especialistas das empresas que atuam vinculadas aos temas do mês.

Tsukuda falará sobre critérios de pureza da água; padrões oficiais de qualidade (USP, ASTM, CAP, ISSO 3696); características, vantagens/desvantagens das Tecnologias de Purificação: destilação, deionização, osmose reversa, eletrodeionização.

Dentre os assuntos que abordará, há ainda: obtenção, conservação e uso dos três níveis de purificação da água: pura, analítica, grau reagente (ultra-pura); influência da qualidade em aplicações críticas; importância da qualificação dos equipamentos e validação do processo de purificação; e desvios de qualidade/prováveis soluções.

As palestras mensais da CIBio/IOC têm alcançado grande sucesso, com presença expressiva de interessados. A palestra de Maio, *Pipetas: como aumentar a vida útil e obter melhores resultados* teve auditório lotado, embora tenha sido reapresentação de um dos eventos do I Encontro de CIBios de 2003.

Felipe Silva Pires, do Laboratório de Pesquisas em Malária (Imunologia) reviu a palestra: – Gostei muito. A princípio se pensa que é uma palestra simples, boba. Quem não sabe usar uma pipeta? E aí se descobre que ninguém sabe!

Os temas das palestras continuarão percorrendo as áreas e abordagens onde mais se fazem necessários os cuidados de todos os envolvidos em riscos na área científica.

105 anos do IOC

I Simpósio Nacional de Coleções Científicas

Com o objetivo de criar um centro de alta capacitação em manutenção e identificação de recursos biológicos, o IOC apresentou seu projeto de informatização e integração de suas coleções no I Simpósio Nacional de Coleções Científicas. O acervo, que começou a ser construído com a própria história do Instituto, no início do século



Filha de Sebastião de Oliveira recebe homenagem a seu pai

passado, hoje mostra a riqueza e a diversidade de espécies reunidas nas 10 coleções credenciadas, que tem.

O evento, que homenageou Sebastião de Oliveira, discutiu a importância estratégica das coleções científicas e a necessidade de novos projetos, que proporcionem meios de alcançar incentivos.

Referência internacional. As modernizações – acesso informatizado, nova catalogação, entre outras – permitirão credenciar as Coleções do IOC a sede de Autoridade Depositária de Material Biológico (IDA), atendendo exigências do Tratado de Reconhecimento Internacional de Budapeste, administrado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual.

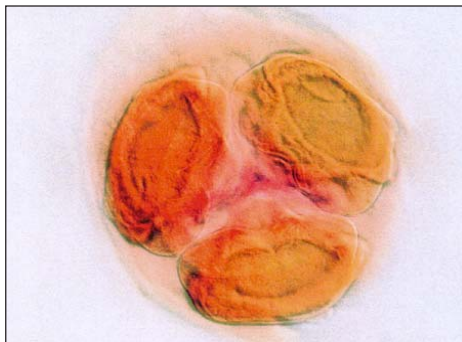
Pesquisa

Descobertas novas espécies de Helmintos

Dois novas espécies de nematóides parasitos, popularmente chamados de vermes, foram descobertas por pesquisadores do Departamento de Helminologia. Além delas, três outros parasitos desconhecidos foram encontrados no hospedeiro estudado, o *Crotalus durissus*, também conhecido como cascavel neotropical.

Artigo sobre o *Ophidascaris durissus* foi publicado na Revista Brasileira de Zoologia, volume 20, março de 2003. Segundo os coordenadores do projeto “Helmintos Parasitos de Vertebrados”, Roberto Magalhães e Luís Cláudio Pereira, artigo sobre a espécie ainda sem nome aguarda aprovação para publicação.

Amostras estudadas. Foram estudadas 36 amostras de diferentes localidades do país. Segundo Márcia Helena Panizutti, oficial veterinária do Exército, que realiza seu Mestrado no IOC, a pesquisa busca determinar amostras de pa-



rasitos não identificadas no Instituto de Biologia do Exército (IBEx).

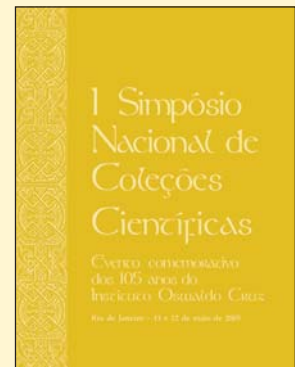
A falta de identificação, segundo Panizutti, prejudica a qualidade do soro antiofídico produzido no IBEx. É que – ressaltou – os parasitos provocam alterações no veneno da cascavel.

A partir desses resultados, que compõem a parte “Helmintos Parasitos de Serpentes” do projeto, segundo os coordenadores, um novo projeto será desenvolvido para estudar a patologia e as lesões induzidas pelos helmintos.

Erramos: Na edição nº. 2/2005, página 3, no último parágrafo do artigo **Levando Ciência também para a criança**, leia-se: O projeto, que não tem promessa de financiamento, servirá de base à defesa de tese de Karina Saavedra, bolsista mestranda do programa Ensino em Biociências e Saúde, coordenado pela Dra. Tania Araujo-Jorge.

Lançamentos

Suplemento do Simpósio de Coleções



A publicação *I Simpósio Nacional de Coleções Científicas* reúne em livro as palestras apresentadas durante o importante evento, onde não só foram comemorados os 105 anos do Instituto, mas debatida a estratégia institucional que permitirá ao IOC almejar sediar Autoridade Depositária de Material Biológico (IDA) para suas coleções.

Dentre os autores se destacam Sebastião de Oliveira e Clara Yoshida, homenageados durante o evento, e os palestrantes Lone Eagler, do Ministério da Ciência e Tecnologia, Vanderlei Perez Canhos, do Centro de Referência em Informação Ambiental, Maria Caldeira, do Ministério do Meio Ambiente, Robert Cowie, da Universidade do Havaí, além de vários pesquisadores de outras instituições públicas e do IOC.

Os 21 artigos/palestras do livro versam sobre os temas Coleções Vivas, Coleções Não-Vivas, Gestão, Planejamento e Propriedade Industrial, e Informatização. Destaca-se artigo de autoria de Danielle Grynspan, do Departamento de Biologia do IOC, que mostra a experiência de revitalização do Museu de História Natural de Paris, cujas coleções estiveram fechadas por mais de trinta anos.



Fiocruz: Presidente: Paulo Buss. Instituto Oswaldo Cruz (IOC): Diretor: Renato Cordeiro. Vice - Diretores: Clara Yoshida, Jonas Perales e Marli Maria Lima. O Informe IOC é uma publicação quinzenal do Instituto Oswaldo Cruz. Editor: João Costa Filho (MTb 15.148). E-mail: jacost@ioc.fiocruz.br. Estágio: Maria Ramos. Design gráfico e fotos: Rodrigo Ávila. Impressão: Grafitipo Gráfica e Editora. Tiragem: 1000 exemplares

ETIQUETA